

PROJETO 2004

A AUTOFORMAÇÃO E O SABER-APRENDER



"Se encontro o lugar certo dentro de mim mesmo, no momento em que me dirijo ao Outro, o Outro poderá encontrar o lugar certo em si mesmo e assim poderemos nos comunicar" (Basarab Nicolescu)

1

PROPOSTA

Em seu segundo ano de atuação, e dando continuidade ao processo de formação de formadores em coformação numa abordagem transdisciplinar, a Companhia de Aprendizagem propõe uma vivência reflexiva da metodologia de acompanhamento da autoformação e das etapas do saber-aprender.

OBJETIVOS

- Vivência de um processo de formação em co-formação, buscando o desenvolvimento da visão, atitude e práxis transdisciplinares, e uma nova relação com o ato de aprender;
- Desenvolvimento de uma estrutura aberta de reflexão e experimentação visando à aplicação concreta da proposta transdisciplinar em diferentes contextos de atuação;
- Aprofundamento da compreensão do processo de autoformação e seu acompanhamento, tendo como referencial metodológico a proposta de Pascal Galvani, considerando as dimensões: didática, prática e simbólica, e seu entrelaçamento;
- Favorecimento da autoformação, ao dar espaço para que todos os participantes sejam atores e autores nesse processo;
- Desenvolvimento de uma nova relação com o ato de aprender a partir da vivência reflexiva das etapas do saber-aprender, tendo como referencial cognitivo A árvore do saber-aprender (Hélène Trocmé-Fabre);
- Constituir um ponto de partida (ou projeto-piloto) para a criação de uma rede de companhias de aprendizagem, contribuindo para a evolução da formação transdisciplinar.

PERIODICIDADE

- 01 encontro preparatório com os participantes de 2003
- 02 encontros mensais com alternância de Sessões Presenciais e Virtuais (AVTs)
- 01 Encontro Final

CRONOGRAMA

MÊS	SESSÕES PRESENCIAIS	SESSÕES VIRTUAIS
	(DE 6 HORAS)	(DE 2 HORAS)
FEVEREIRO	17	-
	(preparatória)	
MARÇO	16	30
ABRIL	13	27
MAIO	11	25

Junho	08	29
Agosto	10	31
SETEMBRO	14	28
Оитивко	19	-
Novembro	20	-
	ENCONTRO FINAL	

ESTRATÉGIAS

Atividades interativas e reflexivas, presenciais e virtuais;

Exposição dialogada: temas apresentados pelos coordenadores e/ou participantes e convidados, relatos de vida em formação, propostas de projeto conjunto;

Exercício da escuta sensível;

Registros do processo: memórias, registros da escuta, diários colaborativos, produções textuais;

Questões orientadoras (AVTs)

Matrizes: verbal, visual e sonora;

Ateliês

TEMAS ABORDADOS

- Representação simbólica da Companhia de Aprendizagem;
- Etapas do saber-aprender Introdução: significados atribuídos pelos participantes às denominações de cada etapa;
- O Todo, as Partes e o Vazio Palestrante convidado: Amâncio Friaça, com o tema O vácuo e a transdisciplinaridade;
- A árvore do Saber-Aprender percorrendo as dez etapas do Saber-Aprender: 1. Saber descobrir, 2. Saber reconhecer as leis do vivo, 3. Saber organizar, 4. Saber criar sentido, 5. Saber escolher, 6. Saber inovar, 7. Saber trocar, 8. Saber compreender, 9. Saber integrar, 10. Saber comunicar;
- O processo de autoformação e seu acompanhamento nas diferentes dimensões e saberes e na busca de sentido.

ATELIÊS:

- Esboço do Projeto da Revista COMPANHIA;
- Colcha de Retalhos representação do processo de autoformação;
- Túnel do tempo revisitando o trajeto 2004;
- Mosaico conjunto.
- Propostas para o Projeto 2005.

FORMAS AVALIATIVAS

Auto-avaliação contínua: retorno reflexivo sobre a experiência;

- Avaliação processual e grupal: escuta sensível e registro das observações; exploração intersubjetiva, mediação e cruzamento de experiências;
- Avaliação através do simbólico: hermenêutica instauradora de sentido;

COORDENAÇÃO

Adriana Caccuri, Marly Segreto, Mônica O. Simons, Teresa Cristina F. Bongiovanni

PARTICIPANTES

Ana Maria da Silva, Anita Pereira do Amaral Oliveira, Alzira Maria Ramos, Cleide Vanuzia Vilela Araújo, Francisco Antonio da Silva, Heloisa Helena Steffen, Márcia de Jesus Costa Nunes, Sandra de Moura Vasconcellos Gonçalves.

LOCAL: Gentilmente cedido pelo SENAC – Campus Jabaquara

Bibliografia